



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 037143

- Análise e devalutiva: análise do processo do resultado alcançado para reflexão e aprimoramento contínuo dos motivos de promoção, prevenção em saúde bucal.

A ESB, na contemporaneidade, tem sofrido ameaças diante da exposição de crianças e adolescentes às mídias.

Muito tempo em telas com anúncios atrativos de alimentos ricos em gorduras e açúcares.

Um estudo do IBGE (2025) constatou que crianças passam em média 9h/dia em alguma mídia.

Essa abordagem (deste tema) foi amplamente discutido por PEREIRA (2009), para realizar uma comparação = folders, cartaz, panfletos distribuídos pelas Unidades de Saúde têm baixo poder de adesão, de impacto educativo, principalmente quando nos deparamos com esse mundo virtual em massa.

● A Saúde bucal deve considerar os diferentes Ciclos de vida: A gestante é uma janela de oportunidades para retribuir o pré-natal odontológico, a higiene e o acolhimento. Crianças em idade pré-escolar deve ter uma rotina positiva com utilização do lúdico, como: jogos, histórias, cantos, contos etc.

Crianças em idade escolar - a escola deve se promover de cuidados, utiliza dramatizações, paródias, interação com pais e comunidade.

Os Adolescentes - abordar temas como a estética,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 037143

a importância da saúde bucal enquanto fator de perten-
cimento social

Adultos - atenção a carga das doenças bucais mais prevalentes,
do tabagismo e álcool. Conector conteúdo de trabalho à vida
diária.

Idosos - fe, a morosidade, em fase de edulcorismo. Preocu-
pação com a higiene da prótese, com o fator nutricional.
Ter atenção às fechos, linguagens. Usar letras grandes e
repetições.

Por tudo exposto é importante destacar o quanto a Educação
em Saúde Bucal foi pilar e fundamento para a saúde
coletiva, por tudo que representa para medidas
preventivas com vistas à promoção da saúde,

O uso de metodologias ativas educacionais consoli-
dou um "novo" fazer em saúde, ancorado na inte-
gralidade, no vínculo entre profissionais e pacientes,
possibilitando a adesão do paciente por condutas corres-
ponsáveis pela sua saúde.

A pesar do avanço ainda persiste desafios estru-
turantes: a exemplo da formação ainda curricular,
com enfoque para práticas clínicas e para a doença.

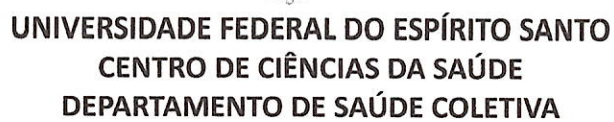
E por fim, constata-se o subfinanciamento da
saúde pública, o que atreta a criação de projetos
com enfoque para as ações de unidades e atenção
à grupos, comunidades e toda a sociedade, que
quando reaproximam do potencial articulador
da educação em saúde, enquanto potente
ferramenta transformadora do modo de
enxergar e viver a vida, vislumbrando melhores



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 037143

condições de saúde e de vida.



This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal black lines across its entire width, typical of notebook or primary writing paper. The background is white, and there are no margins, text, or other markings present.